

Nº 21 – 14 de fevereiro de 2019

# Enfrentamento das epidemias: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela



## Situação na Unimed-BH

Completamos, em 9 de janeiro, a 6ª semana epidemiológica de 2019. Até o momento, tivemos nos Serviços Próprios 2.270 casos prováveis de Dengue, 24 casos prováveis de Chikungunya e 23 de Zika.

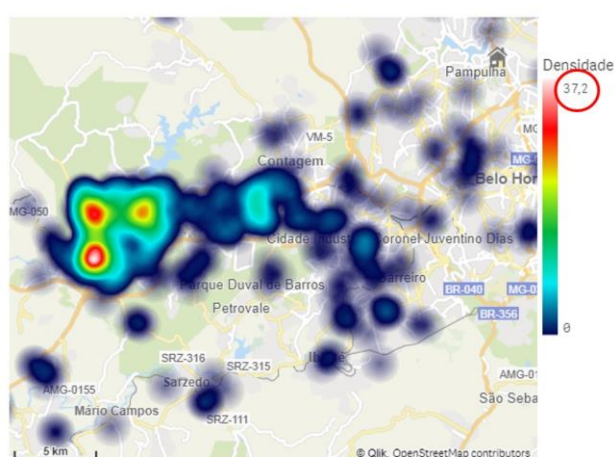
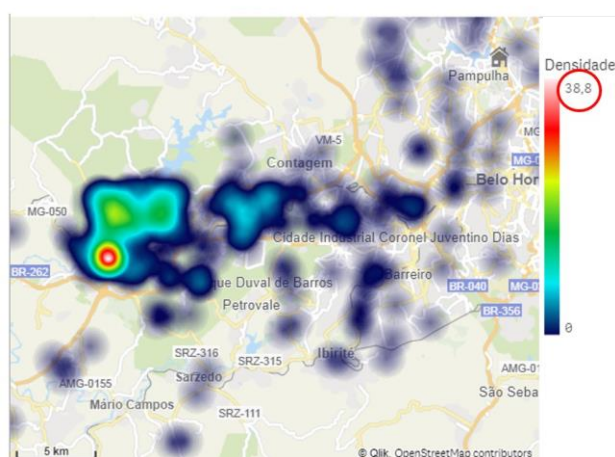
Esse número de atendimentos já está acima do total observado no mesmo período de 2018. Contudo, ele é consideravelmente menor do que o número de casos ocorridos nos Serviços Próprios nas seis primeiras semanas de 2016, ano da última grande epidemia (32% na comparação entre 2018 e 2016).

Nessa 6ª semana observamos que os atendimentos de casos prováveis de arboviroses aumentaram 50,6% quando comparamos com o total de casos atendidos até a 5ª semana. A maior parte dos atendimentos (88%) foram realizados nos pronto-atendimentos e 70% desse total foi realizado no HU – Betim Centro. Também observamos um aumento no número de internações. Até o momento ocorreram 57 internações por arboviroses (56 por Dengue e 1 por Chikungunya). Dessas, 44 (77%) foram realizadas no HU – Betim Centro. Apenas na 6ª semana, foram realizadas 11 internações (8 no HU – Betim Centro).

Segue, abaixo, a distribuição dos casos prováveis de clientes atendidos nos Serviços Próprios na 5ª e 6ª semana de 2019. Os clientes foram situados no mapa pelo local de residência. Destacamos a concentração de casos em Betim. A densidade máxima de clientes não teve alteração significativa entre a 5ª e a 6ª semana epidemiológica (de 38,8 para 37,2 clientes).

5ª Semana 2019

6ª Semana 2019



Fonte: QlikSense - Mapas de Calor

Em agosto de 2018, o Levantamento de Índice Rápido do *Aedes Aegypti* (LiraA) estava em 0,6. Esse índice subiu para 1,1 em outubro do mesmo ano. A Secretaria Municipal da Saúde (SMSA/BH) divulgou o resultado do LiraA de janeiro/2019, realizado na região de Belo Horizonte: o valor apresentado foi de **2,6 (médio risco)**. Essa elevação do índice demonstra a necessidade de intensificarmos imediatamente as ações de prevenção contra o vetor da dengue, zika e chikungunya. Destaca-se também o resultado do LiraA, em outubro/2018, de regiões limítrofes a Belo Horizonte: Juatuba (LiraA de 4,5 – alto risco), Brumadinho (LiraA de 4,0 – alto risco), Sarzedo (LiraA de 3,2 – médio risco), Igarapé (LiraA de 3,1 – médio risco) e Nova Lima (LiraA de 2,7 – médio risco).

**Lembramos que todo o caso suspeito de arbovirose deve ser notificado. Esse procedimento é peça-chave para o controle, redução, prevenção e erradicação de doenças e agravos. A doença não precisa ser confirmada para que seja realizada o registro. Para notificar acesse: <http://notificacao.pbh.gov.br/individual.php>**